

Programa de Formação Continuada para docentes do ensino superior da UNIVALI: um balanço de sua atuação

The Continuing Development Program for higher education teachers of UNIVALI: an evaluation of its performance

ADAIR AGUIAR NEITZEL*

CÁSSIA FERRI**

ELISABETH JUCHEM MACHADO LEAL***



RESUMO – Este artigo apresenta os eixos de sustentação do Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior da Universidade do Vale do Itajaí, suas metas, ações e resultados atingidos de 2001 a 2006. Delineado em 2000, o programa tem o propósito de promover a reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes que possibilitem ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiam sua prática pedagógica. A produção do programa está sistematizada e publicada nos Cadernos de Ensino da UNIVALI cujas orientações teórico-metodológicas orientam as atividades do Programa.

Descritores – Formação de professores; ensino superior; desenvolvimento profissional.

ABSTRACT – This article presents the bases supporting the Continuing Development Program of the University of Vale do Itajaí, its goals and actions, and the results achieved between 2001 and 2006. The program, which was created in 2000, seeks to develop a reflective work on teaching practices and promote the search for new knowledge that enables teachers to face questions that challenge them on a daily bases in their teaching practice. The production of the program is systematized and published in the Cadernos

* Doutora em Literatura. Professora e pesquisadora do Programa de Mestrado em Educação da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Integrante da equipe da Gerência de Ensino e Avaliação da Pró-Reitoria de Ensino da UNIVALI. *E-mail:* neitzel@univali.br

** Doutora em Educação – Currículo. Professora e pesquisadora do Programa de Mestrado em Educação da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Gerente de Ensino e Avaliação da Pró-Reitoria de Ensino da UNIVALI. *E-mail:* cassia@univali.br

*** Mestre em Ciências Sociais. Professora aposentada da Universidade Federal de Santa Catarina. Integrante da equipe da Gerência de Ensino e Avaliação da Pró-Reitoria de Ensino da UNIVALI. *E-mail:* ejmleal@yahoo.com

Artigo recebido em: julho/2007. Aprovado em: setembro/2007.

de Ensino of UNIVALI which contains theoretical and methodological guidelines for the Training activities.

Key words – Teacher training; public policies; professional development.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR DA UNIVALI: UM BALANÇO DE SUA ATUAÇÃO

Na década de 90, vários estudos desenvolvidos por agências internacionais como a UNESCO, que deflagraram um movimento de discussão acerca da Educação Superior, apontaram a formação de professores como um dos indicadores para a melhoria na qualidade da educação.

No país, com a Lei n. 9.394/96 (BRASIL, 1996), as políticas de educação superior conheceram uma grande mudança que passou a vigorar entre dois eixos básicos: a flexibilidade e a avaliação (CURY, 2006, p. 274). Também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional contribuiu para a consolidação de princípios e diretrizes para a educação superior ao tomar a avaliação como um dos eixos, asseverando que o exercício do magistério superior é um campo profissional que possui um saber próprio e exige uma preparação específica como condição do profissionalismo docente. Ao mesmo tempo, o Plano Nacional de Educação – Lei n. 10.172/2001 (BRASIL, 2001) estabelece em suas diretrizes a necessidade das instituições de ensino superior instituírem políticas que possibilitem a elevação dos padrões de qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Além da legislação citada, convém lembrar a Lei n. 10.861/04 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BRASIL, 2004), tornando-se um dos mecanismos de regulação e controle do trabalho docente. A valorização do profissional docente mediante a oferta de programas de formação continuada está entre o conjunto dos indicadores de elevação dos padrões de qualidade do ensino superior.

É no contexto acima esboçado que a Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, em 2000, delineou os pressupostos de seu Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior, deflagrando um processo sistemático de discussão sobre concepções de ensino e identidade profissional centrado na perspectiva da construção de um profissional docente investigativo, capaz de lidar com a complexidade do mundo, aprendendo com ela e com a multiplicidade de saberes e fazeres que envolvem a docência.

Na sua origem, o Programa foi alicerçado sobre os seguintes eixos:

- Política institucional e organizacional da UNIVALI;

Educação

- Projeto Pedagógico, Plano de Ensino;
- Estratégias de Ensino;
- Avaliação da aprendizagem;
- Pesquisa-ação no contexto da prática pedagógica.

Esses eixos formaram a base para a constituição do segundo número da série *Cadernos de Ensino*, criada especialmente para o Programa, no qual se apresentam as orientações teórico-metodológicas das atividades de formação. Com base nesses eixos, foi instituída a seguinte matriz curricular do programa:

QUADRO 1 – Matriz Curricular I do Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior.

Unidades	Ementas	Carga horária
I – Conhecendo a Política Institucional e organizacional da UNIVALI	A estrutura organizacional da UNIVALI: missão, visão, diretrizes curriculares, programas desenvolvidos e o contexto da universidade.	8
II – Articulando o Projeto Pedagógico com o programa da disciplina e o plano de ensino	Projeto Pedagógico: concepção e fundamentos. Organização da ação pedagógica: planejamento, programa e plano de ensino.	12
III – Pesquisando e selecionando estratégias de ensino.	O ensino-aprendizagem e a ação didática: estratégias de ensino – conceitos, metodologias e formas de avaliação.	20
IV – Avaliando processos e resultados de avaliação	Avaliação da aprendizagem: história, epistemologia e metodologia (instrumentos e critérios). Tecnologia de testes. Avaliação interna e externa: política e metodologia.	20
V – Revendo a prática	Pesquisa da prática pedagógica (pesquisa-ação).	40
Outras atividades e temas específicos levantados no contexto do PP de cada Centro		20

Ao final de 2002, as Unidades I, II e III já tinham sido oferecidas em todos os Centros e o Programa foi tomando fôlego com a colaboração de 103 formadores e oferta de 226 oficinas que ao todo representaram 1.370 horas de formação a 1.327 docentes da instituição.

Em 2003, a Pró-Reitoria de Ensino empreendeu um ousado passo rumo à consolidação do Programa, dando ênfase à Unidade V – *Revendo a prática pedagógica: ensino com pesquisa na sala de aula e a pesquisa-ação na prática pedagógica*. Para implementar esta ação, os docentes fo-

ram desafiados a pesquisarem a própria prática e a realizarem experimentos pedagógicos em suas disciplinas. Os docentes que aceitaram este desafio foram orientados, ao longo do semestre, por professores-tutores, os quais tiveram acompanhamento sistemático da Pró-Reitoria de Ensino. Outra iniciativa que visou incentivar a adoção da pesquisa como um dos princípios orientadores do ensino foi a designação de 49 docentes para atuarem como Articuladores de Pesquisa nos Centros, orientando o processo da pesquisa-ação, como caminho possível para a reflexão crítica sobre a prática docente e seu aprimoramento. Essa ação visou:

- auxiliar professores e alunos na elaboração e revisão de projetos e relatórios de pesquisa, Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs, monografias e demais trabalhos acadêmico-científicos, tendo em vista a sua publicação em revistas especializadas;
- promover a articulação das atividades de pesquisa com as atividades de ensino do Centro/Curso.

Como conseqüência dessas duas políticas institucionais, em maio de 2004, houve um crescente número na produção científica docente, divulgada no VIII Fórum Institucional – *Projeto Pedagógico Institucional*: a UNIVALI cumprindo a sua missão. Neste evento foram apresentados 27 trabalhos de pesquisa-ação e 48 relatos de experiência, publicados em Caderno de Resumos e na íntegra no CD do VIII Fórum (UNIVALI, 2004b).

A designação de 90 Articuladores Pedagógicos, que passaram a atuar diretamente na organização e execução do Programa de Formação Continuada, foi mais uma ação que colaborou para o processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e da identidade profissional na instituição. Essa ação teve como objetivos:

- subsidiar a atuação dos formadores no processo de capacitação e orientação aos docentes dos cursos de graduação da UNIVALI;
- aprofundar conceitos e metodologias didático-pedagógicas e científicas aplicadas ao ensino superior;
- apresentar e discutir procedimentos técnicos, pedagógicos e acadêmico-científicos que norteiam as atividades de formação continuada nos Centros de Educação da UNIVALI.

Outra inovação no Programa de Formação Continuada foi a ampliação das temáticas institucionais. Novos Cadernos de Ensino foram elaborados com a colaboração de docentes da instituição, apresentando temas pertinentes ao saber pedagógico, tais como os apresentados nos Cadernos de Ensino n. 3 – *Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior*: discutindo novas possibilidades: a produção de textos, o planejamento

e a avaliação de questões discursivas, o ensino a distância, a educação inclusiva, a voz como instrumento de trabalho (UNIVALI, 2003). A elaboração de fichamentos, resenhas, *papers*, artigos, relatórios e memoriais, bem como o detalhamento das normas da ABNT concernentes a tais produções acadêmicas, foi objeto dos Cadernos de Ensino n. 4 – *Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos*, que teve uma primeira edição no ano de 2003 e uma edição eletrônica atualizada em 2006 (UNIVALI, 2006). A temática da educação a distância foi objeto exclusivo de um número dos Cadernos de Ensino (UNIVALI, 2004a), produzido por um grupo de docentes da UNIVALI, dedicado ao estudo dos fundamentos teórico-metodológicos dessa modalidade de ensino e das possibilidades didáticas do uso de ambientes virtuais e temas correlatos.

Frente ao panorama nacional, notadamente quanto ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, e aos compromissos assumidos pelo Programa de Formação Continuada no que diz respeito à concepção de avaliação, fez-se necessário atualizar a legislação que regulamenta a avaliação da aprendizagem na instituição. Por isso, em 2004, a UNIVALI centrou o Programa na Unidade IV – Avaliação da Aprendizagem – priorizando as discussões sobre as mudanças do novo sistema de avaliação da instituição. As modificações propostas referentes às normas regimentais sobre avaliação assumiram novos contornos ao expressar a passagem da cultura da verificação parcial – restrita ao rendimento do aluno – para a cultura da avaliação formativa que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem. Essa passagem se evidenciou na superação de aspectos que enfatizavam, na legislação anterior, o exame, a centralidade das verificações cumulativas, o reduzido espaço para a comunicação e discussão com o acadêmico, para assumir, na nova proposta, uma prática avaliativa.

Para otimizar os trabalhos e subsidiar a formação docente, foram oferecidas, em 2004, 94 oficinas sobre a avaliação da aprendizagem, que ao todo somaram 372 horas, sendo esta a temática mais freqüentada pelos docentes (882 participações). Foram distribuídos aos Centros 972 CDs contendo os procedimentos docentes para a construção da avaliação formativa. O propósito desse documento foi o de subsidiar a ação docente com indicadores metodológicos que possibilitassem efetivar os pressupostos da cultura da avaliação formativa.

Um movimento paralelo ao da discussão da avaliação da aprendizagem foi a atualização do Projeto Pedagógico Institucional – PPI pela comunidade acadêmica – que tomou como referência as políticas nacionais para a Educação Superior no país – quando foram ofertadas, no mês de setembro, 17 oficinas que ao todo somaram 68 horas, contando com a participação de 661 docentes.

Educação

Neste período, o país iniciou um processo de Reforma da Educação Superior, o que vem exigindo da comunidade universitária uma discussão sobre o compromisso social e as perspectivas da Universidade em face dos cenários político-sociais. Com o intuito de situar o docente frente ao panorama geral da educação superior no Brasil e das políticas públicas da área, propôs-se a série “Aprofundamento de Estudos Pedagógicos” iniciada em 2004 com a Unidade I – A Universidade no Mundo Contemporâneo.

Ao todo, o Programa em 2003 e 2004 ofereceu 98 temáticas e 674 oficinas, contando com a colaboração de 391 formadores, que ministraram 3.440 horas de formação a 1.561 docentes da instituição.

Em 2005, com a implantação do plano de ensino *on-line*, a Formação Continuada tornou-se o momento adequado não apenas para discutir os pressupostos básicos do plano de ensino, seu planejamento e atualização. Esta foi a temática com maior participação – 642 docentes –, pois passou a ser uma necessidade institucional (em 2003 esta mesma temática havia sido freqüentada por apenas 150 docentes).

A continuidade da série Aprofundamento de Estudos Pedagógicos resultou na edição de novo número dos Cadernos de Ensino: *Formação docente: desafios contemporâneos* (UNIVALI, 2005a), com as seguintes unidades:

- A Universidade no mundo contemporâneo
- Docência na Universidade: elementos para discutir a relação professor-aluno
- O aprender na Universidade: o aluno elaborando conceitos.

A temática Docência na Universidade: elementos para discutir a relação professor-aluno foi a terceira mais freqüentada (com 468 participações) em 2005. Ao todo, 204 formadores abordaram 51 temáticas em 346 oficinas que contaram com a participação de 1.409 docentes da instituição.

A partir de 2006, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior da UNIVALI passou por uma reorganização, ofertando temáticas que vêm ao encontro de três eixos norteadores, a saber:

- Política Institucional – permite ao docente compreender a organização da instituição, seus objetivos e metas nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Saberes da Docência – promove o repensar sobre os saberes docentes, considerando as exigências do contexto atual e as dificuldades que o docente encontra no exercício de sua prática.
- Cultura e Formação Geral – possibilita o estudo de temáticas que colaboram para a formação geral do professor e ampliam sua formação cultural e humanística.

Educação

Neste período, a temática institucional – O aprender na Universidade: o aluno elaborando conceitos – foi a mais freqüentada, com 653 participações. Como conseqüência das discussões iniciadas no Caderno n. 6, a temática O papel político do professor ministrada na modalidade a distância, por meio de videoconferência, possibilitou a discussão, com 449 professores, da dimensão política do ato pedagógico e da universidade.

Nesse ano, as estratégias de ensino passaram a ter novamente lugar de destaque na programação da Formação Continuada, ocupando o segundo lugar nas temáticas mais freqüentadas (480 participações docentes) com um diferencial: são estratégias aplicadas por professores de diversas áreas. Essas estratégias, entre outras já conhecidas, compõem, em 2007, o n. 7 dos Cadernos de Ensino (UNIVALI, 2007).

Em 2006, foram abordadas 92 temáticas, ministradas por 293 formadores em 411 oficinas, das quais participaram 1.443 docentes da instituição.

O Gráfico 1 apresenta esses dados agrupados segundo os biênios 2001-2002, 2003-2004 e 2005-2006.

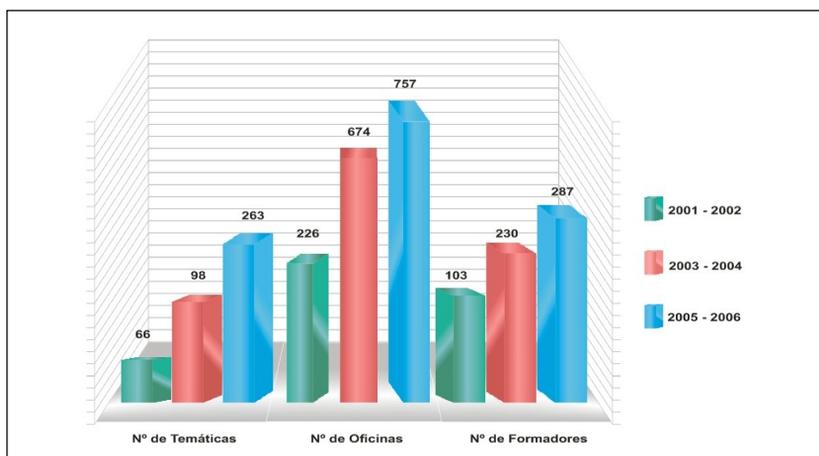


GRÁFICO 1 – Programa de Formação Continuada: número de temáticas, de oficinas e de formadores nos períodos 2001-2002, 2003-2004 e 2005-2006. Fonte: Pró-Reitoria de Ensino – Gerência de Ensino e Avaliação, 2007.

Pôde-se observar um crescente aumento no número de temáticas, de formadores, de oficinas, assim como na participação docente.

Esse crescimento do programa justifica-se, entre outros motivos, pela reorganização de sua matriz que, em 2001, voltava-se para os saberes da

docência visando a reflexão sobre a prática docente e inovações pedagógicas. Em 2003 e 2004, o programa revitalizou sua matriz buscando atender: a) as necessidades pedagógicas; b) as especificidades dos Cursos (com a ampliação da oferta de temáticas específicas); c) as exigências institucionais (como a avaliação da aprendizagem e o PPI); d) as demandas de mercado, além de incluir temáticas relacionadas à cultura e formação geral, em atenção às exigências da avaliação externa.

Ao observarmos o número de oficinas ofertadas e o número de formadores, percebemos que, entre 2001 e 2004, houve um aumento percentual de 198% no número de oficinas e um crescimento de 123% no de formadores.

O Gráfico 2 evidencia que a participação docente atingiu seu maior percentual em 2003-2004 quando o Programa contava com a colaboração dos Articuladores Pedagógicos que sensibilizavam o corpo docente para as atividades de formação. Em 2005-2006, observamos uma pequena queda na participação docente; em contrapartida, a carga horária média de participação aumentou consideravelmente, passando de 28 h/a para 47 h/a por docente. Ou seja, a frequência a um maior número de horas pelos participantes evidencia a consolidação do programa.

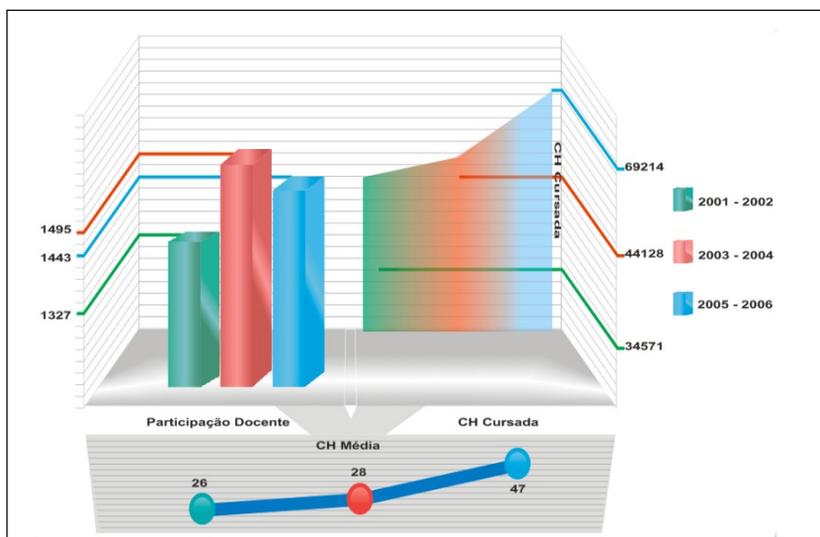


GRÁFICO 2 – Programa de Formação Continuada: participação docente e carga horária cursada nos períodos 2001-2002, 2003-2004 e 2005-2006. Fonte: Pró-Reitoria de Ensino – Gerência de Ensino e Avaliação, 2007.

Esse salto quantitativo resultou do investimento da instituição no programa que em 2003 designou, como já mencionado, os Articuladores Pedagógicos para atuarem junto às Seções Pedagógicas no planejamento e execução do programa. No que diz respeito ao número de oficinas, podemos concluir que houve aumento devido à expansão da oferta para os três turnos: matutino, vespertino e noturno. Com a reformulação da matriz do programa o número de temáticas foi ampliado e a carga horária, diminuída, passando as oficinas a ter, em média, de 4 a 8 horas. Em 2005 e 2006 percebemos que continuou o crescimento na oferta de oficinas e no número de formadores, estabelecendo-se assim, na instituição, uma cultura entre os docentes não apenas de participação no programa pela frequência às oficinas, mas também como formadores voluntários que querem socializar com seus pares as pesquisas em desenvolvimento e as inovações na área pedagógica.

Como vimos até este momento, o Programa de Formação Continuada vem cumprindo seus propósitos como instrumento de qualificação da prática pedagógica dos docentes da UNIVALI e, desse modo, contribuído positivamente para a efetivação das diretrizes para os cursos de graduação e seqüenciais, definidas pelo Projeto Pedagógico Institucional (UNIVALI, 2005b), notadamente as referentes ao exercício da docência reflexiva, à socialização do conhecimento pedagógico mediante a divulgação e realização de eventos e publicação de práticas e procedimentos voltados à qualidade do ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 jan. 2001.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

CURY, C. R. J. Políticas de educação superior e a prática pedagógica: um quadro do ordenamento jurídico e suas repercussões. In: SILVA, A. M. M. et al. **Políticas educacionais, tecnologias e formação do educador**: repercussões sobre a didática e a prática de ensino. Recife: ENDIPE, 2006.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. Pró-Reitoria de Ensino. **A Universidade**: perspectivas e práticas. Itajaí: UNIVALI, 2007. (Cadernos de Ensino, n. 7 – Formação Continuada).

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. Pró-Reitoria de Ensino. **Elaboração de trabalhos acadêmico-científicos**. Itajaí: UNIVALI, 2006. (Cadernos de Ensino, v. 2, n. 4 – Formação Continuada). Disponível em: <<http://www.univali.br>>.

_____. **Ensino a distância**. Itajaí: UNIVALI, 2004a. (Cadernos de Ensino, v. 3, n. 5 – Formação Continuada).

_____. **Formação continuada para docentes do ensino superior**: apontamentos para novas alternativas pedagógicas. Itajaí: UNIVALI, 2002. (Cadernos de Ensino, n. 2 – Formação Continuada).

_____. **Formação continuada para docentes do ensino superior**: discutindo novas possibilidades. Itajaí: UNIVALI, 2003. (Cadernos de Ensino, n. 3 – Formação Continuada).

_____. **Formação docente**: desafios contemporâneos. Itajaí: UNIVALI, 2005a. (Cadernos de Ensino, v. 4, n. 6 – Formação Continuada).

_____. FÓRUM INSTITUCIONAL, 8., 2004, Itajaí. Projeto Pedagógico: a UNIVALI cumprindo sua missão. **Anais...** Itajaí: UNIVALI, 2004b. ICD-ROM.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional da UNIVALI**: um processo em construção. Itajaí: UNIVALI, 2005b. (Documentos Institucionais).